

*"I remember when I had a purpose.
 "Lembro-me de quando tinha um propósito.
 I was made to hold and contain.
 Fui feito para guardar e conter.
 I belonged to a routine,
 Pertencia a uma rotina,
 to hands that knew exactly
 a mãos que sabiam exatamente
 what to do with me.
 o que fazer comigo.
 I was useful,
 Era útil,
 and because of that,
 e, por isso,
 I was taken for granted.
 era dado como garantido.
 Day in, day out.
 Dia após dia.
 So I began to fold into myself.
 Então comecei a dobrar-me sobre mim próprio.
 Folding and moulding,
 A dobrar-me e a moldar-me,
 until the shape I once knew
 até que a forma que outrora conhecia
 was no longer mine.
 deixou de ser minha.
 I can't remember
 Já não me lembro
 where the object ended
 onde acabava o objeto
 and my body began.
 e começava o meu corpo.
 I have no function to return to
 Não tenho nenhuma função a que regressar
 other than being myself.
 a não ser ser eu próprio.
 When I hang, I sway with the wind.
 Quando fico pendurado, balanço ao sabor do vento.
 I rest my own head
 Pouso a minha própria cabeça
 Instead of comforting someone else's.
 em vez de confortar a de outra pessoa.
 I crawl up the wall
 Subo pela parede
 and celebrate the metamorphosis.
 e celebro a metamorfose.
 Finally I live my own life."
 Finalmente, vivo a minha própria vida."*

(Alisa Heil, October 2026)

Belén Uriel (Madrid, 1974) vive e trabalha em Lisboa. A sua prática explora a relação entre os objetos domésticos e as formas como estes moldam os hábitos sociais e a nossa relação com o corpo. Trabalhando sobretudo com materiais como o vidro e o metal, transforma objetos do quotidiano em formas escultóricas que evocam formas orgânicas e anatómicas.

Entre as suas exposições individuais destacam-se: Wandering Moths, Galeria Madragoa, Lisboa, 2025–2026; Otoño, Appleton Square, Lisboa, 2024–25; Outono, Ateliê Fidalga, São Paulo, 2024; Panóplias, Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo, Évora, 2023; Jamais o Acaso, Belén Uriel e Luísa Correia Pereira, Uppercut, Lisboa, 2022; Rayo Verde, The Ryder Projects, Madrid, 2021; Bonança, CA2M (Centro de Arte Dos de Mayo), Madrid, 2019–20; Tandem, Alexander and Bonin, Nova Iorque, 2019; segunda-feira, Culturgest, Lisboa, 2016; Sand, Paper, Scissors, Projektraum, Museu de Wiesbaden, Wiesbaden, 2016. Belén Uriel é artista residente na Cité Internationale des Arts, Paris, em 2026–2027, e foi distinguida com o Carol Rama Award na Artissima (2024), o Prémio Audemars Piguet na ARCO Madrid (2018), bem como com bolsas da Fundação Calouste Gulbenkian, do MUSAC, do Matadero Madrid e de outras instituições. A sua obra integra numerosas coleções públicas e privadas, incluindo as do Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía, Fundación Arco / Ca2M, Colección La Caixa, Fundação Calouste Gulbenkian, Coleção Culturgest e Coleção do Estado Português.

Belén Uriel (Madrid, 1974) lives and works in Lisbon. Her practice explores the relationship between household objects and the ways they shape social habits and our relationship with the body. Working primarily with materials such as glass and metal, she transforms everyday objects into sculptural forms that evoke organic and anatomical shapes.

Selected solo exhibitions include: Wandering moths, Galeria Madragoa, Lisbon 2025-2026; Otoño, Appleton Square, Lisbon 2024-25; Outono, Ateliê Fidalga, São Paulo, 2024; Panóplias, Frei Manuel do Cenáculo National Museum, Évora 2023; Jamais o Acaso, Belén Uriel and Luísa Correia Pereira, Uppercut, Lisbon, 2022; Rayo verde, The Ryder Projects, Madrid, 2021;; Bonança, CA2M (Centro de Arte Dos de Mayo), Madrid, 2019-20; Tandem, Alexander and Bonin, New York, 2019; segunda-feira, Culturgest, Lisbon, 2016; Sand, Paper, Scissors, Projektraum, Wiesbaden Museum, Wiesbaden, 2016; Belén Uriel is an artist resident the Cité International des Arts, Paris, 2026-2027, and was awarded the Carol Rama Award at Artissima (2024), the Audemars Piguet Prize at ARCO Madrid (2018), and grants from the Calouste Gulbenkian Foundation, MUSAC, Matadero Madrid, and other institutions. Her work is held in numerous public and private collections, including Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía, Fundación Arco / Ca2M, Colección La Caixa, Calouste Gulbenkian Foundation, Culturgest Collection, Portuguese State Collection.

Grey to green

03.IO. - 20.II.2026

inauguração | opening 02.IO. - 18h



KUNSTHALLE
FREIQUART

Rua dos Caldeireiros 123
4050-140 Porto

Seg-Sex, 10h-15h, ou por marcação
Mon-Fri, 10am-3pm, or by appointment

Tel. (+351) 935114157

Grey to green



Belén Uriel



AC/E
ACCIÓN CULTURAL
ESPAÑOLA

PIECE
Programa para la
Internacionalización de
la Cultura Española

COM O APOIO

Porto.